

## UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO IFCE

Ranieri Sales de Souza Santos<sup>1</sup>; Byanca Milla Maia de Oliveira<sup>1</sup>;  
Francisca Tassiana Mendes Saraiva<sup>1</sup>; José Wagner de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá e Discente do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – *Campus* Quixadá.

E-mail: ranisales2@gmail.com; byancamillamaiadeoliveira@gmail.com;  
tassianasaraiva787@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – *Campus* Quixadá

E-mail: wagner.almeida@ifce.edu.br

### RESUMO

O ensino de Ciências tem como principais características ser atraente, estimulante e necessário no contexto escolar e social do estudante. Em virtude disso, alguns conteúdos apresentam-se de forma difícil nos processos de ensino-aprendizagem, fazendo com que aja a necessidade de se utilizar metodologias diferentes para facilitar o processo de ensino-aprendizagem do estudante. Diante disso, o presente trabalho busca apresentar um relato de experiência ancorada no uso de metodologias ativas, com alunos do 7º, 8º e 9º do Ensino Fundamental II, evidenciando quais os impactos na aprendizagem dos alunos partir do uso deste experimento como estratégia de aprendizagem. Tratou-se de uma abordagem para o ensino de química no ensino fundamental II, por meio da análise do uso de metodologias ativas como estratégias de ensino-aprendizagem. Esta pesquisa trata-se de um estudo de caráter descritivo denominado relato de experiência que foi realizado no período de março a maio de 2019 na Escola de Ensino Fundamental Deputado Flávio Portela Marcílio (E.E.F. Dep. Flávio Portela Marcílio) - Quixadá-CE, sob a supervisão da professora de Ciências e da preceptora da escola em questão, pertencentes ao Programa Residência Pedagógica (PRP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Como elementos das metodologias ativas, foram utilizados jogos de perguntas e respostas, jogo da memória e jogo didático do sistema sanguíneo ABO. Diante disso, o estudo mostrou que o contexto educacional se configura como um mecanismo para as transformações que ocorrem no campo da saúde e da educação, apresentando-se como um ambiente de interação; fortalecendo, assim, as ações e atividades desenvolvidas, e permitindo também a articulação do ensino de Ciências com o cotidiano dos estudantes envolvidos com reverberação na aprendizagem. Percebendo-se a relevância das aulas expostas de formas diversas que, embora sejam atividades simples, são acolhidas pelos estudantes com um olhar de curiosidade e de empolgação, podendo mudar todo o rendimento da aprendizagem de um conteúdo.

**Palavras-chave:** Ensino de química. Metodologias ativas. Aprendizagem.